

Agronomia

Desenvolvimento de *Zinnia elegans* sob diferentes doses de Silício

Michelly Maira Fernandes - 5º período, Engenharia Florestal, DEF/UFLA, bolsista PIBIC/CNPQ.

Patrícia Duarte de Oliveira Paiva - Professora do departamento de Fitotecnia, UFLA.
Orientadora. - Orientador(a)

Carmélia Maia Silva - Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA. Coorientadora.

Mariza Moraes Ponce - Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA.

Carlos Henrique Milagres Ribeiro - Doutorando do Programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA.

Moysa Silva de Assis - Mestranda do Programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA.

Resumo

A *Zinnia elegans* Jacq. é uma espécie ornamental anual conhecida popularmente como zinia ou viúva regateira, com hábito de crescimento herbáceo e diversidade na coloração das flores. Em estudos realizados sobre a adubação na espécie, o recomendado são fontes de NPK, mas não há uma recomendação exata e direcionada. Os efeitos do silício, são considerados benéficos, aumenta a resistência das plantas ao ataque de pragas, atua reduzindo a transpiração e aumenta a eficiência fotossintética das plantas. Assim, o objetivo foi avaliar o desenvolvimento da *Zinnia* sob diferentes doses de adubação silicatada, via aplicação foliar. O experimento foi conduzido em casa de vegetação no Setor de Floricultura e Paisagismo (DAG) da Universidade Federal de Lavras, UFLA, MG. As sementes foram dispostas em substrato comercial e, quando atingiram cerca de 10 cm de comprimento, foram transplantadas para vasos de capacidade de 21,5 L, contendo solo, areia e composto orgânico na proporção 2:1:1. A adubação foi feita via foliar, com Agrisil (silício) em diferentes doses de aplicação: 0 (controle), 25, 50, 75 e 100 mg L⁻¹. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado (DIC) com 5 tratamentos (doses de silício) e 5 repetições, cada repetição contendo 3 plantas. Foram avaliados: altura das plantas, número de folhas e teor de clorofila a e b, aos 30 e 60 dias após o transplante. A altura da planta foi medida com auxílio de uma régua graduada, medindo-se a distância da base do caule até o ápice da planta e para a determinação do teor de clorofila foi utilizado o sensor de clorofila eletrônico sendo feita sempre na mesma folha. A análise estatística para as variáveis altura de plantas, teor de clorofila a e b e número de folhas, foi feita por meio de equações de regressão, realizadas no programa SISVAR. Em relação aos resultados, foi possível observar que o silício influenciou em todos os parâmetros avaliados. A concentração de 100 mg L⁻¹ proporcionou resultado superior em relação às outras doses. Já o tratamento controle foi inferior aos demais. Pode-se concluir que a adubação foliar com silício foi vantajosa na dose 100 mg L⁻¹ na produção de *Zinnia*.

Palavras-Chave: Floricultura, fertilização, plantas ornamentais.

Instituição de Fomento: CAPES, CNPq e FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/BLRyu6G8siA>